

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I

Itaguaí • Japeri • Mangaratiba • Mesquita
Nilópolis • Nova Iguaçu • Paracambi
Queimados • Seropédica



Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO BAIXADA
FLUMINENSE ÁREA I

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Defesa de Interesses

DIRETOR Cristiano Buarque Franco Neto

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

Região Baixada Fluminense I

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Baixada Fluminense I: Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados e Seropédica, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.

ÁREA TOTAL:
1.832 Km²



Resumo Executivo

Os 2 milhões de habitantes da Baixada I representam 10% da população total do estado do Rio de Janeiro em 2016. Os nove municípios da região geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 38,2 bilhões em 2014, o que representou 5,7% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu (29,5%) praticamente o dobro do observado no estado do Rio (+15,2%).

O setor de Serviços (R\$ 19,3 bilhões) foi responsável por metade do PIB regional (50,6%) em 2014. A Indústria¹, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 5,8 bilhões, o que representou 15,2% do PIB regional e 3,4% do VAB industrial fluminense.

Em 2015, a Baixada I empregava 227 mil trabalhadores com carteira assinada, 5,1% do total estadual. O setor de Serviços (81,8 mil) concentrava o maior número de empregos formais na região, seguido pelo Comércio (59,7 mil). A Indústria (36,5 mil), por sua vez, foi responsável por empregar 16,0% dos trabalhadores da Baixada I. Entre 2010 e 2015, o mercado de trabalho regional cresceu (12,5%) mais do que o observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 64,6% da mão de obra na Indústria da Baixada I. Como destaque, o segmento de *Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal*, que na região tem o maior polo do estado. Outros segmentos com forte presença: Produtos Alimentícios, de Metal e de Minerais não metálicos, Química, Mobiliário, Vestuário, Naval e Extração mineral. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, mais da metade já concluiu o ensino médio, mas 14,1% ainda não havia concluído o ensino fundamental.

Em 2015, a Baixada I possuía cerca de 15 mil empresas, o que representava 5,2% do total estadual. Estabelecimentos industriais eram 1.800 (11,9% do total da região), sendo 962 Indústrias de Transformação (6,4%). Destacam-se na região *Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal, Vestuário, Produtos Alimentícios e Produtos de Metal*. Entre as empresas da Indústria de Transformação na região, 95,2% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), oito dos nove municípios da Baixada I registraram desenvolvimento moderado, na edição 2015 (Ano-base 2013). Apenas Japeri obteve classificação regular, apresentando o IFDM mais baixo dentre os 92 municípios fluminenses. Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que apenas Queimados apresentava boa gestão fiscal, na edição 2016 (Ano-base 2015), dentre os seis municípios da Baixada I analisados².

¹A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP), Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

²Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Itaguaí, Mesquita e Seropédica não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

POPULAÇÃO



- **1,7 milhões** de habitantes em 2016
- **10,0%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região da Baixada I era de 1,7 milhão de habitantes, o que representava 10,0% da população do Estado do Rio de Janeiro. O município de Nova Iguaçu se destaca como o mais populoso, concentrando quase metade da população da região (797 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a Baixada I apresentou crescimento (+2,6%) abaixo do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam a diminuição da representatividade estadual da região, que vem decrescendo desde 1991. Ainda assim, seis municípios tiveram taxa de crescimento superior à estadual nos últimos anos: Mangaratiba (+14,0%), Itaguaí (+10,8%), Seropédica (+7,0%), Paracambi (+6,3%), Japeri (+5,3%) e Queimados (+4,8%).

POPULAÇÃO DA BAIXADA I POR MUNICÍPIOS - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Varição 16/10	Participação na região (2016)
Itaguaí	113.057	82.003	109.091	120.855	10,8%	7,2%
Japeri	0	83.278	95.492	100.562	5,3%	6,0%
Mangaratiba	17.925	24.901	36.456	41.557	14,0%	2,5%
Mesquita	0	0	168.376	171.020	1,6%	10,3%
Nilópolis	158.092	153.712	157.425	158.319	0,6%	9,5%
Nova Iguaçu	1.297.704	920.599	796.257	797.435	0,1%	47,8%
Paracambi	36.427	40.475	47.124	50.071	6,3%	3,0%
Queimados	0	121.993	137.962	144.525	4,8%	8,7%
Seropédica	0	65.260	78.186	83.667	7,0%	5,0%
Baixada I	1.623.205	1.492.221	1.626.369	1.668.011	2,6%	100,0%
Estado do Rio	12.807.706	14.392.106	15.989.929	16.635.996	4,0%	
Participação da região no ERJ	12,7%	10,4%	10,2%	10,0%		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.

Nota: Japeri e Queimados tiveram sua emancipação de Nova Iguaçu consolidada em 1993. Mesquita também se emancipou de Nova Iguaçu, em 2001. Seropédica se torna independente de Itaguaí em 1997.



- **R\$ 38,2 bilhões** de PIB em 2014
- **5,7%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da Baixada I foi de R\$ 38,2 bilhões em 2014. O setor de Serviços respondeu por mais de metade da economia da região (50,6%), seguido pela Administração Pública (25,7%). A Indústria apresentou um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 5,8 bilhões, o que representou 15,2% do PIB regional.

Entre 2008 e 2014, a economia da baixada I cresceu (+29,5%) quase o dobro da média estadual (+15,2%). A Indústria foi o vetor do crescimento da atividade econômica nesse período (+60,6%), trazendo a reboque o setor de Serviços (+30,8%).

PIB DA BAIXADA I POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	3.619	6.398	5.814	60,6%	15,2%	3,4%
Serviços	14.752	17.168	19.301	30,8%	50,6%	6,4%
Administração Pública	8.705	9.418	9.824	12,8%	25,7%	9,5%
Agropecuária	56	63	65	15,5%	0,2%	2,3%
Impostos	2.352	3.091	3.170	34,8%	8,3%	3,5%
Baixada I	29.485	36.138	38.175	29,5%	100,0%	5,7%
Estado do Rio	582.332	660.968	671.077	15,2%		
Participação da região no ERJ	5,1%	5,5%	5,7%			

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

O município de Nova Iguaçu, assim como em termos populacionais, respondeu por grande parte do PIB da Baixada I (39,7%). Itaguaí apresentou-se como segunda maior economia da região (20,9%), seguido por Queimados (10,3%) e Mangaratiba (7,9%). Em conjunto, os demais cinco municípios (Nilópolis, Mesquita, Seropédica, Japeri e Paracambi) representaram 21% do PIB regional.

A Indústria teve maior contribuição no PIB dos municípios Seropédica (35,5%), Queimados (25,9%) e Itaguaí (21,8%). Com destaque para o primeiro, que foi único município da região no qual a Indústria foi o principal setor, nos demais, Serviços ocupa esse posto. Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que serão detalhados na próxima seção, as principais atividades industriais em Seropédica foram fabricação de Produtos de minerais não-metálicos e de Produtos alimentícios. Em Queimados, destaque para *Produtos de minerais não-metálicos* e *Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios*. Por fim, em Itaguaí, sobressaíram-se a Construção Civil e a *Indústria Naval*.

PIB NOMINAL DOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA I POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB da região	Participação no PIB do ERJ
Itaguaí	1.738	4.645	962	16	615	7.977	20,9%	1,2%
Japeri	110	375	572	3	69	1.129	3,0%	0,2%
Mangaratiba	151	2.318	359	16	170	3.014	7,9%	0,4%
Mesquita	106	805	1.002	3	100	2.016	5,3%	0,3%
Nilópolis	147	1.222	854	0	144	2.367	6,2%	0,4%
Nova Iguaçu	1.782	7.560	4.479	6	1.315	15.142	39,7%	2,3%
Paracambi	86	265	289	5	43	688	1,8%	0,1%
Queimados	1.021	1.536	817	2	570	3.946	10,3%	0,6%
Seropédica	672	575	488	14	144	1.895	5,0%	0,3%
Baixada I	5.814	19.301	9.824	65	3.170	38.175	100,0%	5,7%
Estado do Rio	171.684	301.915	102.899	2.841	91.738	671.077		

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Itaguaí	21,8%	58,2%	12,1%	0,2%	7,7%
Japeri	9,7%	33,2%	50,7%	0,3%	6,1%
Mangaratiba	5,0%	76,9%	11,9%	0,5%	5,6%
Mesquita	5,3%	39,9%	49,7%	0,1%	5,0%
Nilópolis	6,2%	51,6%	36,1%	0,0%	6,1%
Nova Iguaçu	11,8%	49,9%	29,6%	0,0%	8,7%
Paracambi	12,5%	38,5%	42,0%	0,7%	6,3%
Queimados	25,9%	38,9%	20,7%	0,1%	14,4%
Seropédica	35,5%	30,4%	25,8%	0,8%	7,6%
Baixada I	15,2%	50,6%	25,7%	0,2%	8,3%
Estado do Rio	25,6%	45,0%	15,3%	0,4%	13,7%

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

EMPREGADOS



- **227,2 mil** trabalhadores com carteira assinada **em 2015**
- **5,1%** do total **do estado do RJ**

Em 2015, o mercado de trabalho¹ da região da Baixada I empregava 227 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 5,1% do estado do Rio. Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores da região (82 mil), seguido por Comércio (60 mil) e Administração Pública (49 mil).

A Indústria respondeu por 16,1% dos trabalhadores, com 36.530 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (24 mil), seguido por Construção Civil (10 mil), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (1,4 mil) e Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (1,1 mil).

Nos segmentos da indústria de transformação, destaca-se a fabricação de *Produtos de Metal, de Mineiras não-metálicos e de Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal*, com cerca de 3 mil empregados cada.

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da Baixada I cresceu (+12,5%) acima da média estadual (+9,0%). Comércio puxou o resultado regional, com grande aumento no número de postos de trabalho formais (+19,9%). Serviços e Administração pública registraram avanços de mesma magnitude (+12%). A Indústria (+3,9%), por sua vez, apresentou crescimento abaixo da média da região, tendo sido influenciada positivamente pela Indústria de Transformação (+16,3%) e SIUP (+22,0%) e negativamente por Construção Civil (-16,9%) e Extração mineral, exceto Petróleo e gás (-7,8%).

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados² (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de 7,5 mil postos de trabalho na baixada I em 2016. Influenciaram esse resultado negativo os setores de Serviços (-2.666) e Indústria (-3.200), com destaque para Construção Civil (-1.540) e Indústria de Transformação (-1.485).

¹De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

²O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.

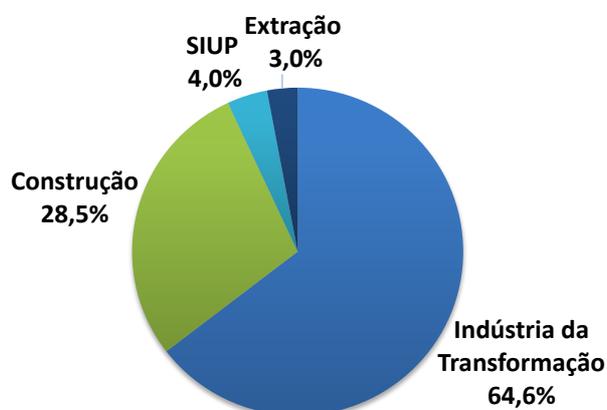
NÚMERO DE EMPREGADOS DA BAIXADA I POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
Indústria	35.171	41.808	36.530	3,9%	16,1%	4,9%	-3.200
Indústria de Transformação	20.285	24.935	23.594	16,3%	10,4%	6,4%	-1.485
Produtos alimentícios	2.478	2.484	2.077	-16,2%	0,9%	5,1%	86
Bebidas	326	416	416	27,6%	0,2%	3,0%	-24
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	134	329	336	150,7%	0,1%	5,2%	-51
Vestuário e acessórios	1.879	1.823	1.811	-3,6%	0,8%	3,9%	-113
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	96	101	105	9,4%	0,0%	3,5%	-14
Produtos de madeira	115	162	138	20,0%	0,1%	6,6%	11
Papel e celulose	110	308	278	152,7%	0,1%	3,7%	10
Gráfica	164	240	248	51,2%	0,1%	2,4%	1
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	152	171	185	21,7%	0,1%	1,0%	18
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1.356	1.752	1.886	2,2%	0,6%	10,2%	18
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2.806	2.820	2.838	1,1%	1,2%	50,9%	-118
Farmacêutica	1	17	15	1400,0%	0,0%	0,2%	5
Produtos de borracha	48	86	35	-27,1%	0,0%	0,5%	2
Artigos de plásticos	777	712	931	19,8%	0,4%	5,0%	-173
Produtos de minerais não-metálicos	1.842	2.719	2.984	62,0%	1,3%	14,0%	-687
Metalurgia	476	639	303	-36,3%	0,1%	1,3%	-45
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2.297	3.169	3.032	32,0%	1,3%	11,1%	-325
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	40	48	59	47,5%	0,0%	1,7%	-128
Material elétrico	115	172	180	56,5%	0,1%	3,7%	-34
Máquinas e equipamentos	862	792	882	2,3%	0,4%	3,7%	-124
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.664	1.444	970	-41,7%	0,4%	9,2%	-49
Indústria naval	371	1.555	1.570	323,2%	0,7%	6,9%	250
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	73	20	35	-52,1%	0,0%	1,2%	-7
Outros equipamentos de transporte	19	22	26	36,8%	0,0%	6,5%	3
Mobiliário	983	1.386	1.399	42,3%	0,6%	18,5%	103
Produtos diversos	1.070	1.095	946	-11,6%	0,4%	7,6%	-21
Instalação de máquinas e equipamentos	31	453	409	1219,4%	0,2%	8,5%	-79
Construção	12.527	14.309	10.409	-16,9%	4,6%	3,8%	-1.540
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.183	1.419	1.443	22,0%	0,6%	2,4%	-26
Extração de Petróleo e gás	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	1.176	1.145	1.084	-7,8%	0,5%	13,5%	-149
Comércio	49.813	60.278	59.731	19,9%	26,3%	6,9%	-1.636
Administração pública	43.589	49.317	48.767	11,9%	21,5%	6,4%	23
Serviços	73.030	81.076	81.831	12,1%	36,0%	4,0%	-2.666
Agropecuária	350	330	305	-12,9%	0,1%	1,4%	-20
Baixada I	201.953	232.809	227.164	12,5%	100,0%	5,1%	-7.499
Estado do Rio	4.080.082	4.641.380	4.448.859	9,0%			-237.361
Participação da região no ERJ	4,9%	5,0%	5,1%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA BAIXADA I- 2015



23,6 mil empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Produtos de metal* (3.032), *Produtos de minerais não metálicos* (2.984) e *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (2.838) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na Baixada I em 2015. Destes, destaque para *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal*, que a região empregava mais da metade dos trabalhadores nessa atividade no estado do Rio. Os empregos da Indústria de Transformação da Baixada I representavam 6,4% do total do setor no estado.

NÚMERO DE EMPREGADOS DA BAIXADA I POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	3.032	12,9%	11,1%	0,8%
Produtos de minerais não-metálicos	2.984	12,6%	14,0%	0,8%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2.838	12,0%	50,9%	0,8%
Produtos alimentícios	2.077	8,8%	5,1%	0,6%
Vestuário e acessórios	1.811	7,7%	3,9%	0,5%
Indústria naval	1.570	6,7%	6,9%	0,4%
Mobiliário	1.399	5,9%	18,5%	0,4%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1.386	5,9%	10,2%	0,4%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	970	4,1%	9,2%	0,3%
Produtos diversos	946	4,0%	7,6%	0,3%
Artigos de plásticos	931	3,9%	5,0%	0,3%
Máquinas e equipamentos	882	3,7%	3,7%	0,2%
Demais Indústrias	2.768	11,7%	2,3%	0,7%
Indústria de Transformação da Baixada I	23.594	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	369.846			
Participação da região no ERJ	6,4%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

➤ GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

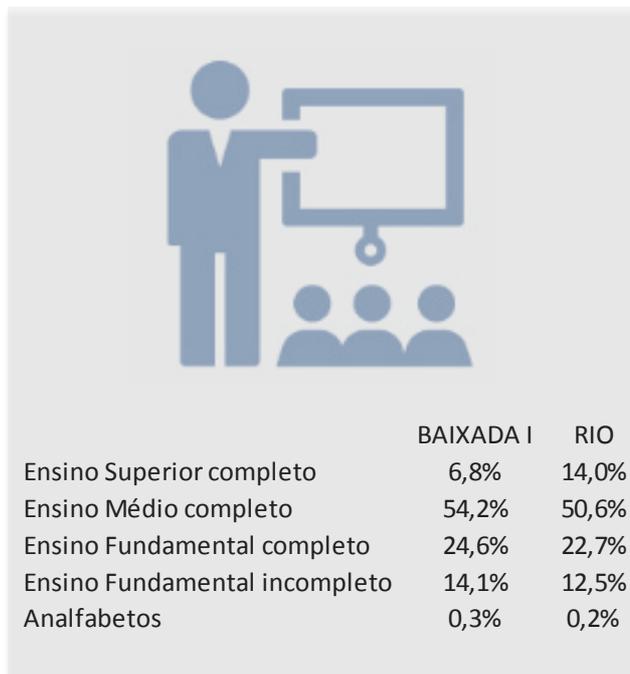
54,2% dos trabalhadores com **ensino médio completo**

Entre os empregados da Indústria de Transformação da Baixada I, mais da metade possuía ensino médio completo (54,2%) em 2015, participação superior à média estadual (50,6%). No total, eram 12.799 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque os segmentos de Produtos de metal (1.755), *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (1.713) e *Vestuário* (1.001). Dos 29 segmentos pesquisados, apenas seis não possuíam metade de seus empregados com ensino médio.

A média de empregados analfabetos na Baixada I (0,3%) também foi superior à estadual (0,2%).

Apenas 6 dos 29 segmentos industriais pesquisados registraram a presença de trabalhadores analfabetos, mas nenhum com participação superior a 1% do total.

Por outro lado, a presença de empregados com ensino superior na Baixada I (6,8%) foi inferior à média estadual (14,0%). Com um quadro de funcionários com elevado grau de instrução destacaram-se as indústrias de *Bebidas* (15,6%) e *Naval* (14,5%).



DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA I POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	Total de empregados
Produtos alimentícios	2	0,1%	374	18,0%	596	28,7%	1.031	49,6%	74	3,6%	2.077
Bebidas	2	0,5%	24	5,8%	72	17,3%	253	60,8%	65	15,6%	416
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Têxtil	0	0,0%	60	17,9%	63	18,8%	199	59,2%	14	4,2%	336
Vestuário e acessórios	2	0,1%	213	11,8%	560	30,9%	1.001	55,3%	35	1,9%	1.811
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0	0,0%	15	14,3%	29	27,6%	60	57,1%	1	1,0%	105
Produtos de madeira	0	0,0%	44	31,9%	31	22,5%	59	42,8%	4	2,9%	138
Papel e celulose	0	0,0%	15	5,4%	51	18,3%	177	63,7%	35	12,6%	278
Gráfica	1	0,4%	16	6,5%	58	23,4%	152	61,3%	21	8,5%	248
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0,0%	40	21,6%	71	38,4%	67	36,2%	7	3,8%	185
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	6	0,4%	263	19,0%	326	23,5%	661	47,7%	130	9,4%	1.386
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	1	0,0%	365	12,9%	600	21,1%	1.713	60,4%	159	5,6%	2.838
Farmacêutica	0	0,0%	2	13,3%	1	6,7%	8	53,3%	4	26,7%	15
Produtos de borracha	0	0,0%	4	11,4%	11	31,4%	18	51,4%	2	5,7%	35
Artigos de plásticos	2	0,2%	133	14,3%	228	24,5%	550	59,1%	18	1,9%	931
Produtos de minerais não-metálicos	16	0,5%	749	25,1%	1.000	33,5%	1.086	36,4%	133	4,5%	2.984
Metalurgia	0	0,0%	56	18,5%	65	21,5%	159	52,5%	23	7,6%	303
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	21	0,7%	239	7,9%	646	21,3%	1.755	57,9%	371	12,2%	3.032
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	0,0%	0	0,0%	5	8,5%	52	88,1%	2	3,4%	59
Material elétrico	1	0,6%	25	13,9%	27	15,0%	115	63,9%	12	6,7%	180
Máquinas e equipamentos	0	0,0%	54	6,1%	146	16,6%	576	65,3%	106	12,0%	882
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0	0,0%	106	10,9%	266	27,4%	527	54,3%	71	7,3%	970
Indústria naval	0	0,0%	184	11,7%	192	12,2%	967	61,6%	227	14,5%	1.570
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria aeronáutica	0	0,0%	1	2,9%	6	17,1%	21	60,0%	7	20,0%	35
Outros equipamentos de transporte	0	0,0%	7	26,9%	7	26,9%	11	42,3%	1	3,8%	26
Mobiliário	5	0,4%	197	14,1%	400	28,6%	748	53,5%	49	3,5%	1.399
Produtos diversos	1	0,1%	120	12,7%	280	29,6%	505	53,4%	40	4,2%	946
Instalação de máquinas e equipamentos	1	0,2%	14	3,4%	64	15,6%	328	80,2%	2	0,5%	409
Baixada I	61	0,3%	3.320	14,1%	5.801	24,6%	12.799	54,2%	1.613	6,8%	23.594
Estado do Rio	700	0,2%	46.187	12,5%	83.820	22,7%	187.262	50,6%	51.877	14,0%	369.846

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS



- **15,1 mil** empresas em 2015
- **5,2%** do total do estado do RJ

A Baixada I possuía 15 mil empresas em 2015¹, o que representava 5,2% do total do Estado do Rio. Na distribuição por setores, Comércio (6,8 mil) e Serviços (6,3 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos. Em conjunto, esses dois setores representavam 87,2% do total de empresas da região.

A Indústria (1,8 mil) respondeu por 11,9% dos estabelecimentos da Baixada I, assim distribuídos: Indústria de Transformação (962), Construção Civil (712), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (86) e SIUP (40). Na indústria de transformação, *Vestuário e acessórios* (161), fabricação de *Produtos de Metal* (116) e *Produtos Alimentícios* (114) registraram os maiores números de empresas.

Entre 2010 e 2015, o número de estabelecimentos na Baixada I cresceu (+23,3%) quase o dobro da média estadual (+12,8%). A Indústria foi o setor que apresentou o maior crescimento (+33,9%), sendo influenciada positivamente pelos subsetores da Construção Civil (+54,4%), SIUP (+42,9%) e Indústria de Transformação (+25,1%). Também apresentaram crescimento no número de estabelecimentos os setores de Serviços (+28,7%), Comércio (+16,5%) e Administração pública (+17,1%).

¹De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

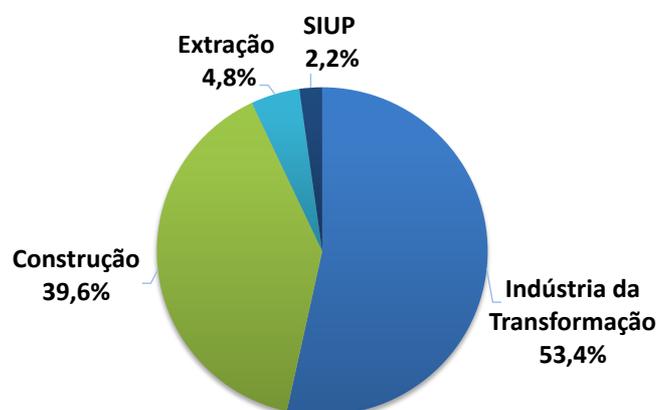
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA BAIXADA I POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDÚSTRIAS - TABELA 8

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	1.344	1.789	1.800	33,9%	11,9%	5,9%
Indústria de Transformação	769	945	962	25,1%	6,4%	5,7%
Produtos alimentícios	98	104	114	16,3%	0,8%	6,2%
Bebidas	15	16	16	6,7%	0,1%	9,4%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	9	16	17	88,9%	0,1%	4,4%
Vestuário e acessórios	128	160	161	25,8%	1,1%	4,2%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	12	21	20	66,7%	0,1%	10,2%
Produtos de madeira	12	15	11	-8,3%	0,1%	3,4%
Papel e celulose	10	21	18	80,0%	0,1%	7,0%
Gráfica	37	54	46	24,3%	0,3%	4,5%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	2	2	2	0,0%	0,0%	4,3%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	31	31	32	3,2%	0,2%	8,5%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	23	22	24	4,3%	0,2%	22,6%
Farmacêutica	1	1	1	0,0%	0,0%	1,1%
Produtos de borracha	8	7	7	-12,5%	0,0%	6,9%
Artigos de plásticos	28	31	31	10,7%	0,2%	5,2%
Produtos de minerais não-metálicos	75	85	85	14,7%	0,6%	6,3%
Metalurgia	24	18	16	-33,3%	0,1%	6,4%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	89	112	116	30,3%	0,8%	6,3%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	10	11	10	0,0%	0,1%	4,4%
Material elétrico	14	17	19	35,7%	0,1%	5,7%
Máquinas e equipamentos	41	48	60	46,3%	0,4%	5,3%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	18	24	25	38,9%	0,2%	10,7%
Indústria naval	8	9	10	25,0%	0,1%	3,4%
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	3	2	3	0,0%	0,0%	10,0%
Outros equipamentos de transporte	2	4	6	200,0%	0,0%	11,3%
Mobiliário	31	42	43	38,7%	0,3%	6,0%
Produtos diversos	36	59	58	61,1%	0,4%	7,3%
Instalação de máquinas e equipamentos	4	13	10	150,0%	0,1%	3,9%
Construção	461	710	712	54,4%	4,7%	5,9%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	28	41	40	42,9%	0,3%	4,9%
Extração de Petróleo e gás	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	86	93	86	0,0%	0,6%	19,4%
Comércio	5.838	6.683	6.804	16,5%	45,1%	6,6%
Administração pública	41	44	48	17,1%	0,3%	6,4%
Serviços	4.933	6.108	6.347	28,7%	42,1%	4,3%
Agropecuária	83	87	91	9,6%	0,6%	1,3%
Baixada I	12.239	14.711	15.090	23,3%	100,0%	5,2%
Estado do Rio	255.611	287.851	288.294	12,8%		
Participação da região no ERJ	4,8%	5,1%	5,2%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA BAIXADA I- 2015



962 estabelecimentos na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, os segmentos de *Vestuário e Acessórios* (161), *Produtos de metal* (116) e *Produtos Alimentícios* (114) concentraram o maior número de estabelecimentos em 2015. Em termos de representatividade estadual, como observado no número de empregados, o destaque ficou por conta de *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (22,6%). Os estabelecimentos da indústria de transformação da Baixada I representavam 5,7% do total do setor no estado.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA BAIXADA I POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Vestuário e acessórios	161	16,7%	4,2%	1,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	116	12,1%	6,3%	0,7%
Produtos alimentícios	114	11,9%	6,2%	0,7%
Produtos de minerais não-metálicos	86	8,9%	6,3%	0,5%
Máquinas e equipamentos	60	6,2%	5,3%	0,4%
Produtos diversos	58	6,0%	7,3%	0,3%
Gráfica	46	4,8%	4,5%	0,3%
Mobiliário	43	4,5%	6,0%	0,3%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	32	3,3%	8,5%	0,2%
Artigos de plásticos	31	3,2%	5,2%	0,2%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	25	2,6%	10,7%	0,1%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	24	2,5%	22,6%	0,1%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	20	2,1%	10,2%	0,1%
Demais Indústrias	146	15,2%	5,1%	0,9%
Indústria de Transformação da Baixada I	962	100,0%		
Indústria de Transformação do ERJ	16.914			
Participação da região no RJ	5,7%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

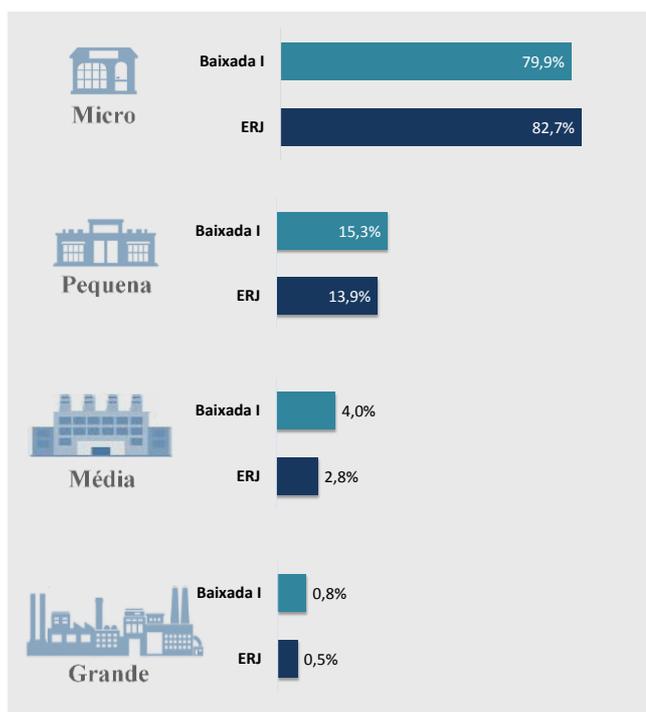
ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE*

95,2% dos estabelecimentos eram **micro e pequenas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação na Baixada I, 95,2% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era inferior à observada no estado do Rio (96,6%), o que indica maior presença de médias e grandes empresas na região. Eram 848 MPE na Baixada I, com destaque para os segmentos de *Vestuário e acessórios* (145) e *Produtos de metal* (106).

As empresas de médio porte representavam 4% dos estabelecimentos da baixada I, participação superior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos pesquisados, 14 apresentavam empresas de médio porte, totalizando 36 indústrias na região. Destaque para *Produtos de Minerais não metálicos* (8) e *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (5).

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,8% do total de estabelecimentos na Baixada I, participação também superior à observada na média do estado (0,5%). No total, eram sete estabelecimentos com mais de 500 empregados na região em 2015, com destaque para os segmentos de *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* e *Produtos de metal*, ambos com duas grandes empresas.



* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA I POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	88	85,4%	12	11,7%	2	1,9%	1	1,0%	103	
Bebidas	6	40,0%	9	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Têxtil	10	66,7%	4	26,7%	1	6,7%	0	0,0%	15	
Vestuário e acessórios	129	87,8%	16	10,9%	2	1,4%	0	0,0%	147	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	19	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	
Produtos de madeira	7	70,0%	3	30,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	
Papel e celulose	13	76,5%	4	23,5%	0	0,0%	0	0,0%	17	
Gráfica	38	92,7%	3	7,3%	0	0,0%	0	0,0%	41	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	2	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	22	68,8%	7	21,9%	3	9,4%	0	0,0%	32	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	11	50,0%	4	18,2%	5	22,7%	2	9,1%	22	
Farmacêutica	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Produtos de borracha	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	
Artigos de plásticos	20	66,7%	7	23,3%	3	10,0%	0	0,0%	30	
Produtos de minerais não-metálicos	55	68,8%	17	21,3%	8	10,0%	0	0,0%	80	
Metalurgia	10	66,7%	5	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	15	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	89	80,9%	17	15,5%	2	1,8%	2	1,8%	110	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	8	88,9%	1	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	9	
Material elétrico	16	84,2%	3	15,8%	0	0,0%	0	0,0%	19	
Máquinas e equipamentos	44	83,0%	6	11,3%	3	5,7%	0	0,0%	53	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	20	80,0%	2	8,0%	3	12,0%	0	0,0%	25	
Indústria naval	6	60,0%	2	20,0%	1	10,0%	1	10,0%	10	
Indústria ferroviária	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria aeronáutica	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Outros equipamentos de transporte	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	
Mobiliário	35	85,4%	5	12,2%	0	0,0%	1	2,4%	41	
Produtos diversos	45	83,3%	8	14,8%	1	1,9%	0	0,0%	54	
Instalação de máquinas e equipamentos	6	85,7%	0	0,0%	1	14,3%	0	0,0%	7	
Baixada I	712	79,9%	136	15,3%	36	4,0%	7	0,8%	891	
Estado do Rio	12.888	82,7%	2.162	13,9%	444	2,8%	85	0,5%	15.579	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



Desenvolvimento moderado em oito dos nove municípios da região da Baixada I

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba, Nilópolis, Nova Iguaçu, Mesquita, Paracambi e Queimados registraram desenvolvimento moderado, assim como a maioria dos municípios fluminenses (81 dos 92) na edição de 2015. Japeri, por sua vez, apresentou desenvolvimento regular, ocupando a última posição do IFDM no estado do Rio de Janeiro.

Seropédica (18º) e Itaguaí (21º), apesar de serem os municípios mais bem ranqueados na Baixada I, não figuravam no Top 500 Nacional. Nova Iguaçu, maior economia da região, ocupa apenas a 65ª posição no IFDM estadual e 2.259ª no IFDM nacional.

Entre 2010 e 2013, todos os municípios da Baixada I progrediram no IFDM, à exceção de Mangaratiba. Ressalta-se o crescimento de Seropédica (+20,7%), com avanço em todas as vertentes. No IFDM Emprego&Renda, Seropédica, mais uma vez, foi o destaque. No IFDM Saúde, Nilópolis apresentou o maior índice entre os municípios da região. No IFDM Educação, ressaltou-se o alto desenvolvimento de Mangaratiba, único indicador com nota acima de 0,8 em toda região.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA BAIXADA I POR MUNICÍPIOS - TABELA 11

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Seropédica	18º	771º	0,6391	0,7715	20,7%	0,6897	0,7945	0,5565	0,7484	0,6711	0,7715
Itaguaí	21º	832º	0,7594	0,7671	1,0%	0,8925	0,7615	0,6765	0,7730	0,7092	0,7667
Mangaratiba	34º	1283º	0,7475	0,7383	-1,2%	0,6394	0,5707	0,8100	0,7750	0,7931	0,8692
Nilópolis	54º	2023º	0,5932	0,6989	17,8%	0,4135	0,5910	0,7192	0,7941	0,6469	0,7117
Nova Iguaçu	65º	2259º	0,6693	0,6874	2,7%	0,6428	0,6691	0,7226	0,7516	0,6425	0,6415
Mesquita	67º	2378º	0,6366	0,6802	6,8%	0,5308	0,5891	0,7623	0,7700	0,6168	0,6814
Paracambi	81º	2995º	0,5709	0,6475	13,4%	0,3102	0,4698	0,6401	0,6978	0,7625	0,7750
Queimados	83º	3123º	0,5549	0,6412	15,6%	0,6396	0,6512	0,4545	0,6377	0,5705	0,6346
Japeri	92º	4521º	0,5236	0,5442	3,9%	0,5185	0,5278	0,4968	0,4469	0,5557	0,6580



Boa Gestão Fiscal em apenas um município na Baixada I

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

Queimados foi o único município da Baixada I a apresentar boa gestão fiscal em 2015, ficando na 5ª colocação estadual e 135ª nacional. Vale destacar, também, que Queimados foi a única cidade da região a estar no Top 500 nacional.

Nilópolis, Japeri e Mangaratiba apresentaram gestão em dificuldades e Nova Iguaçu e Paracambi tiveram uma gestão crítica. Itaguaí, Mesquita e Seropédica não foram avaliados.

Todos os municípios da Baixada I apresentaram queda no IFGF em relação a 2010. Paracambi teve a maior retração (-45,3%), puxada pela queda em quatro das cinco vertentes analisadas. No IFGF Receita Própria, Mangaratiba e Nova Iguaçu foram os únicos municípios da região que apresentaram Boa gestão. No IFGF Gastos com Pessoal, os destaques ficaram por conta de Nilópolis e Queimados, com Boa Gestão. No IFGF Investimentos, Queimados registrou o maior índice entre os municípios da região, e no IFGF Liquidez, nota máxima (1,000). Já no IFGF Custo da Dívida, vale ressaltar os municípios de Japeri e Queimados, com notas acima de 0,9.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA BAIXADA POR MUNICÍPIOS - TABELA 12

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Queimados	5º	135º	0,7203	0,7010	-2,7%	0,3544	0,3993	0,4777	0,6681	0,9246	0,6290	1,0000	1,0000	1,0000	0,9429
Nilópolis	18º	1.078º	0,6769	0,5502	-18,7%	0,5207	0,4883	0,7166	0,6776	1,0000	0,3285	0,4435	0,6102	0,7368	0,7668
Japeri	26º	1.727º	0,7196	0,4939	-31,4%	0,1714	0,2291	0,6214	0,5302	1,0000	0,5210	1,0000	0,4870	0,9120	0,9629
Mangaratiba	32º	2.342º	0,5669	0,4470	-21,2%	0,6423	0,6793	0,4640	0,5029	0,3836	0,0457	0,6132	0,5040	0,9374	0,5731
Nova Iguaçu	41º	3.182º	0,5412	0,3828	-29,3%	0,5535	0,6171	0,7277	0,4466	0,3497	0,4877	0,6737	0,0000	0,2261	0,3368
Paracambi	47º	3.599º	0,6238	0,3409	-45,3%	0,2124	0,1957	0,8311	0,5823	1,0000	0,0126	0,4647	0,4074	0,5943	0,7136

Nota: Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Itaguaí, Mesquita e Seropédica não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

www.firjan.com.br/ifdm/

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

www.firjan.com.br/ifgf/

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm

SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm

NOTAS TÉCNICAS

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

INCENTIVOS

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    